

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: MANEJO CIRÚRGICO – RELATO DE CASO

FERRARI, Débora Cristina

FERRARI, Jaqueline

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

CECCONELLO, Rodrigo

COMUNELLO, Soraia Maria Hack

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

DALLANORA, Fábio Jose

WESOLOSKI, Claudia Irene

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A hipertensão arterial sistêmica configura-se como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Acometendo entre 10 e 20% da população adulta e 90% dos pacientes idosos. Estima-se que aproximadamente 30 milhões de pessoas apresentam hipertensão no Brasil. Para os cirurgiões-dentistas é de suma importância o conhecimento das consequências e das possíveis complicações que possam surgir durante o atendimento clínico em decorrência da terapia medicamentosa instituída. O objetivo com o presente estudo é fornecer uma abordagem baseada em evidências, visando uma maneira adequada de abordar o paciente em relação à conduta clínica para portadores da hipertensão arterial sistêmica. O medo e a ansiedade são comuns em pacientes que requerem tratamento odontológico e, em se tratando de procedimentos cirúrgicos, a ansiedade pode se tornar um fator complicador a partir do momento em que a alteração dos sinais vitais do paciente pode gerar situações emergenciais. O uso de anti-hipertensivos pode provocar algumas complicações orais, como a diminuição da secreção salivar e hiperplasia gengival associada à medicação. O uso de anestésicos locais pode ser um complicador, uma vez que a sua utilização de forma incorreta pode agravar o quadro clínico do paciente. Quanto maior o risco clínico do paciente diante de uma intervenção cirúrgica, maior a importância do controle da ansiedade e da dor, pois em uma situação de stress há liberação de catecolaminas endógenas que culminam no aumento da PA e da frequência cardíaca. Em razão do grande número de pessoas portadoras dessa alteração há a necessidade do cirurgião-dentista adotar, como rotina de atendimento, a verificação da PA do paciente antes de iniciar qualquer consulta odontológica. Além disso, a elaboração de um protocolo de atendimento, direcionado a pacientes hipertensos, com interação multidisciplinar, traria novos rumos ao planejamento do atendimento e propiciaria maior qualidade na resolução dos problemas bucais.

Palavras-chave: Odontologia. Hipertensão arterial sistêmica. Manejo cirúrgico.

deboraferrari37@gmail.com

jacckelineferrari@hotmail.com

lea.dallanora@unoesc.edu.br

fabio.dallanora@unoesc.edu.br

claudia.wesoloski@unoesc.edu.br

rodrigo.cecconello@unoesc.edu.br

soraia.comunello@unoesc.edu.br

roberto.amaral@unoesc.edu.br